



DIRETORIA DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL
NÚCLEO DE SUPORTE AO CADASTRO PECUÁRIO

Relatório mensal de geolocalização de propriedades com explorações pecuárias

Mês de referência: **JUNHO/2021**

GEOLOCALIZAÇÃO DE PROPRIEDADES À PARTIR DA BASE DE DADOS DO CEFIR

Entre junho de 2020 a junho de 2021 a ADAB pesquisou 195.822 propriedades na base de dados do CEFIR, o que representa 94,53% do que foi disponibilizado pelo INEMA. Destas, 63.618 foram identificadas e geolocalizadas no Siaepec. Um nível de aproveitamento de 32,5%. Restam 11.330 propriedades na base de dados do CEFIR para serem pesquisadas e atualizadas no sistema da ADAB.

FORÇA TAREFA DE GEOLOCALIZAÇÃO DE PROPRIEDADES

Ação iniciada em janeiro de 2021, com base na Circular DDSA n° 033 de 28/12/2020, atualizada pelo Plano de Ação de Geolocalização de Propriedades com Explorações Pecuárias de 23/03/2021, envolvendo dois grupos de municípios em sua fase inicial. O Grupo 1 é formado por 47 municípios sede de Gerências e UVLs, exceto aqueles que estão na Zona de Vigilância para Peste Suína Clássica. O Grupo 2 corresponde aos 17 municípios da Zona de Vigilância.

As UVLs de **Cruz das Almas, Itambé, Itapetinga, Itarantim, Rio Real e Valença concluíram a 1ª Etapa da Força Tarefa e já estão atuando na etapa subsequente sobre municípios dos Grupos 3 e 4**, de modo que seus resultados parciais já serão apresentados neste relatório.

O Grupo 3 é formado por municípios que ficaram com índice de vacinação de rebanho contra febre aftosa abaixo de 90% na 2ª Etapa de 2020; O Grupo 4, são aqueles que ficaram com índice de vacinação contra febre aftosa por propriedade abaixo de 90%, também na 2ª Etapa de 2020.

Propriedades geolocalizadas na Força-tarefa

De janeiro a junho de 2021 foram geolocalizadas **12.323** propriedades no âmbito da força-tarefa de geolocalização, conforme tabela 1.

Tabela 1. Propriedades geolocalizadas por grupo de municípios no âmbito da Força Tarefa de Geolocalização, e meta ainda a executar.

Municípios	Nº de Municípios	Propriedades Geolocalizadas em 2021							Meta pendente:
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total	
Grupo 1	47	1.562	2.040	2.497	1.697	642	520	8.958	33.699
Grupo 2	17	509	508	486	573	425	641	3.142	16.162
Grupo 3 e 4*	5	4	7	5	86	5	116	223	220
Total	69	2.075	2.555	2.988	2.356	1.072	1.277	12.323	50.081

* Dados referentes apenas aos municípios de Aratuípe, Cabaceiras do Paraguaçu, Governador Mangabeira, Sapeaçu e Santa Cruz da Vitória, que tiveram a geolocalização iniciada, depois que suas UVLs concluíram os municípios do Grupo 1.

O número de propriedades que foram geolocalizadas por mês nos municípios sede das Gerências e UVLs (Grupo 1) pode ser visualizado ainda no Gráfico 1, onde se observa o crescimento da ação entre janeiro a



DIRETORIA DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL
NÚCLEO DE SUPORTE AO CADASTRO PECUÁRIO

março, seguida por queda de rendimento a partir de abril, possivelmente em função dos esforços da Agência estarem voltados à Campanha de Vacinação contra Febre Aftosa nesse período.

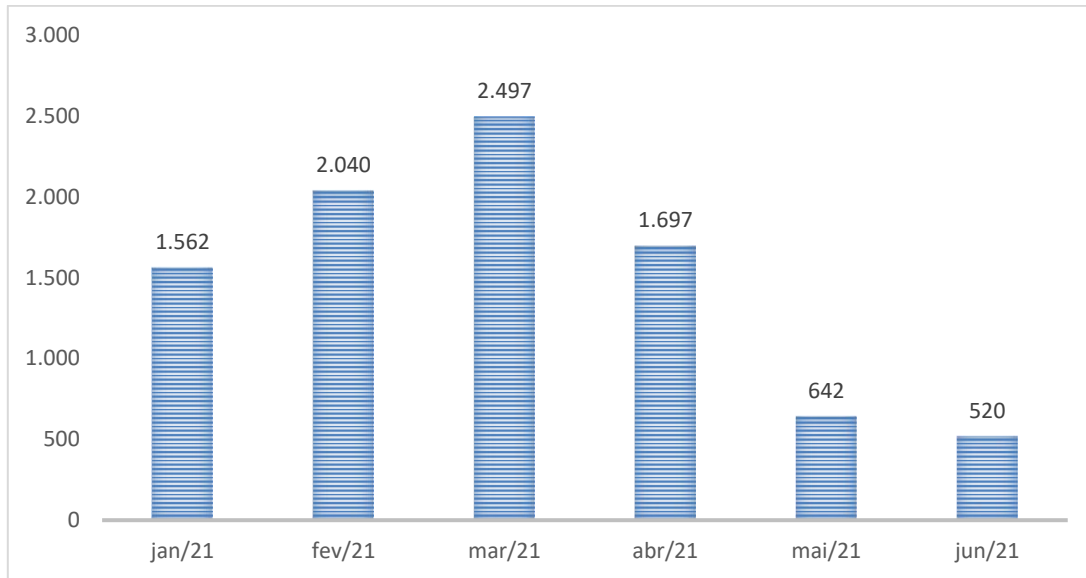


Gráfico 1. Número de propriedades que foram geolocalizadas por mês nos municípios sedes das Gerências Territoriais e UVLs do Estado da Bahia (Grupo 1) no primeiro semestre de 2021.

O Gráfico 2, apresenta o total propriedades geolocalizadas de janeiro a junho de 2021 por município integrante do grupo 1.

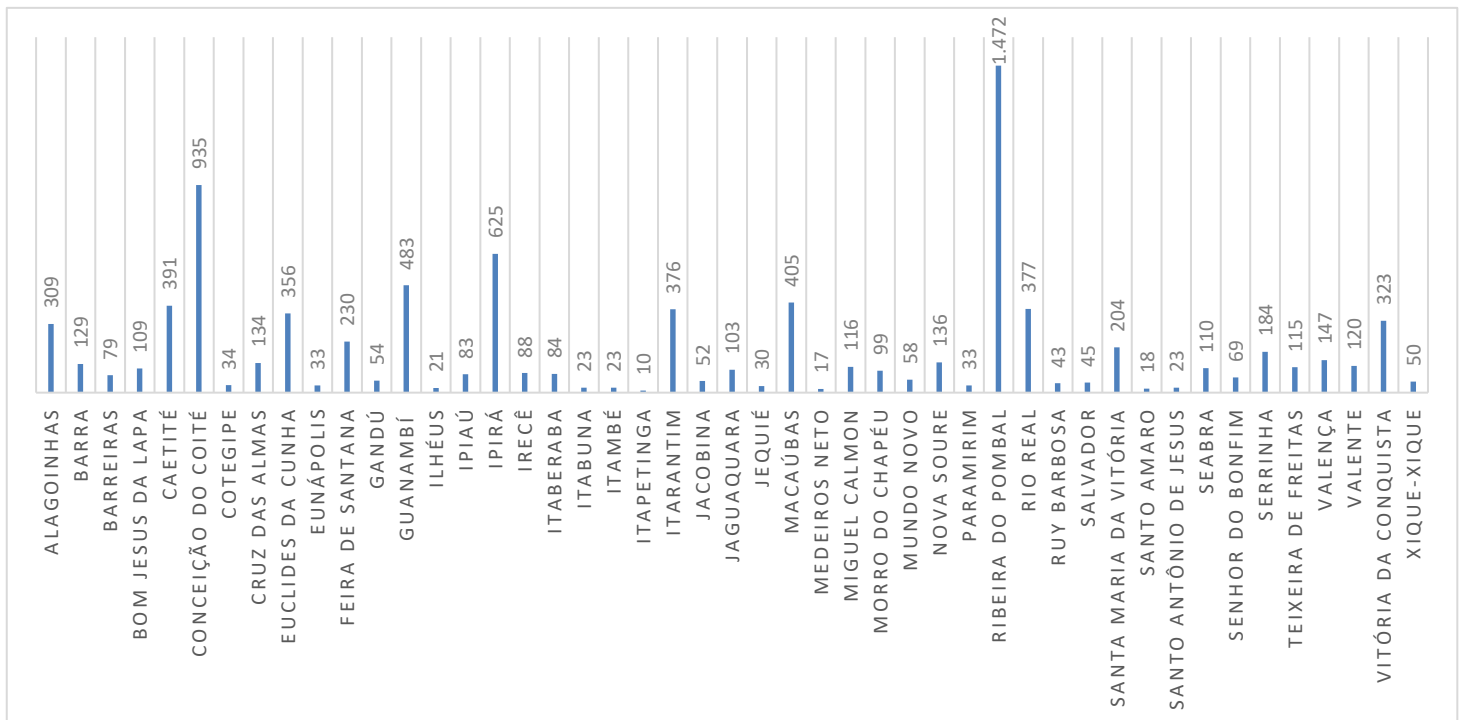


Gráfico 2. Número de propriedades que foram geolocalizadas no primeiro semestre de 2021 por município sede de Gerência Territorial ou UVL do Estado da Bahia (Grupo 1 da força tarefa).



DIRETORIA DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL
NÚCLEO DE SUPORTE AO CADASTRO PECUÁRIO

Os municípios do Grupo 1 que geolocalizaram o maior número de propriedades entre janeiro a junho de 2021 estão relacionados na tabela 2, enquanto os que menos geolocalizaram podem ser verificados na tabela 3.

Tabela 2. Municípios do Grupo 1 com maior número de geolocalizações realizadas no primeiro semestre de 2021.

Território	Município	Propriedades geolocalizadas no período						Total
		jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	
Semiárido Nordeste	Ribeira do Pombal	153	287	420	549	18	45	1.472
Sisal	Conceição do Coité	199	312	343	38	22	21	935
Bacia do Jacuípe	Ipirá	87	51	407	47	23	10	625
Sertão Produtivo	Guanambi	222	96	44	45	16	60	483
Bacia do Paramirim	Macaúbas	14	22	8	199	154	8	405
Sertão Produtivo	Caetité	133	123	32	71	17	15	391
Litoral Nort e Agreste	Rio Real	29	179	161	0	0	8	377
Médio Sudoeste	Itarantim	2	37	211	111	4	11	376
Semiárido Nordeste	Euclides da Cunha	44	36	98	84	83	11	356
Sudoeste Baiano	Vitória da Conquista	9	143	101	56	6	8	323

Tabela 3. Municípios do Grupo 1 com menores números de geolocalizações realizadas no primeiro semestre de 2021.

Território	Município	Propriedades geolocalizadas no período						Total
		jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	
Extremo Sul	Medeiros Neto	9	10	-1	-3	3	-1	17
Recôncavo	Santo Amaro	0	0	6	-2	2	12	18
Litoral Sul	Ilhéus	12	2	0	1	3	3	21
Litoral Sul	Itabuna	7	12	-1	3	3	-1	23
Recôncavo	Stº Antonio de Jesus	-1	6	2	2	0	14	23
Médio Rio de Contas	Jequié	10	5	2	3	5	5	30
Bacia do Paramirim	Paramirim	11	11	0	4	7	0	33
Costa do Descobrimento	Eunápolis	5	4	7	12	4	1	33
Bacia do Rio Grande	Cotegipe	4	8	4	10	2	6	34
Piemonte do Paraguaçu	Ruy Barbosa	10	4	4	10	6	9	43

Os números negativos que aparecem na tabela 3 significam que propriedades geolocalizadas zeraram suas explorações pecuárias ou foram transferidas para outro município.

A metodologia atual utilizada pela ADAB computa apenas propriedades com explorações pecuárias contendo animais (de qualquer espécie). Desse modo, mesmo tendo sido geolocalizadas no período, propriedades que tiveram seu rebanho zerado não são computadas no relatório de geolocalização. O mesmo acontece com propriedades inativas.



DIRETORIA DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL
NÚCLEO DE SUPORTE AO CADASTRO PECUÁRIO

O número de propriedades geolocalizadas entre janeiro a junho de 2021 por município integrante do grupo 2 da força tarefa (Zona de Vigilância para Peste Suína Clássica) consta no Gráfico 3.

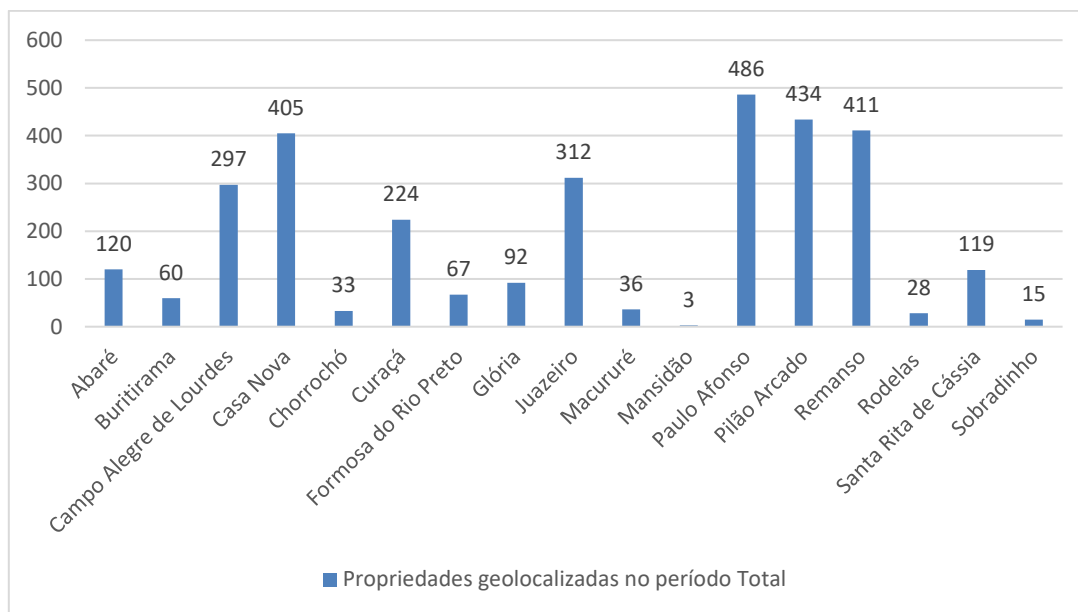


Gráfico 3. Número de propriedades que foram geolocalizadas no primeiro semestre de 2021 nos municípios da Zona de Vigilância para Peste Suína Clássica (Grupo 2 da força tarefa).

Os dados referentes aos municípios pertencentes aos Grupos 3 e 4¹ que iniciaram os trabalhos de geolocalização estão relacionados no Gráfico 4 a seguir. Cabe destacar que Governador Mangabeira e Sapeaçu, ambos do Recôncavo Baiano, já tiveram a geolocalização concluída, enquanto os demais seguem em curso.

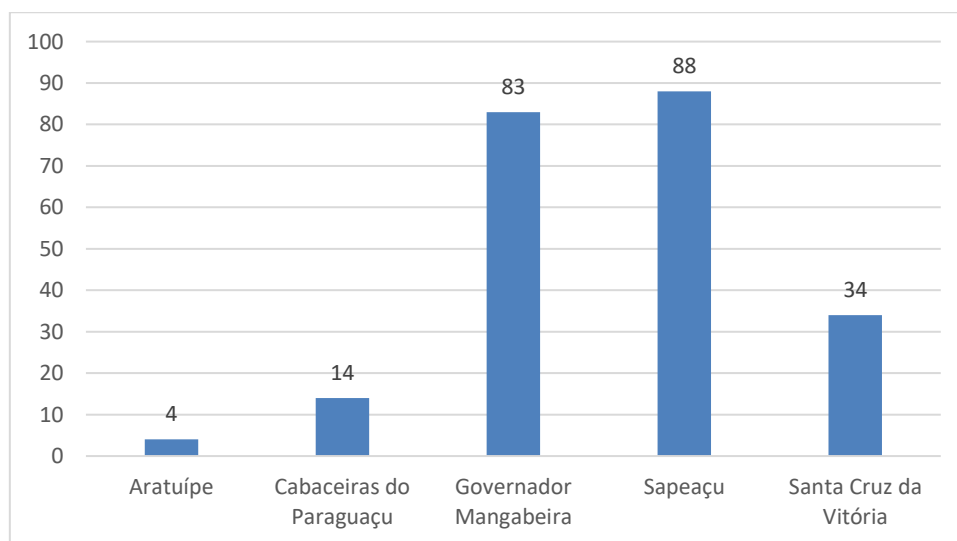


Gráfico 4. Número de propriedades que foram geolocalizadas no primeiro semestre de 2021 em municípios do Grupo 3 e 4 da Força Tarefa de Geolocalização¹.

¹ Municípios com índice de vacinação contra febre aftosa em animais e propriedades abaixo de 90% na 2ª Etapa de Vacinação de 2020.



DIRETORIA DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL
NÚCLEO DE SUPORTE AO CADASTRO PECUÁRIO

Incremento na geolocalização

O incremento na geolocalização mede o nível de avanço obtido em cada município, comparando sua posição no início da ação até o último mês analisado. O gráfico 5 apresenta o nível de incremento alcançado por município integrante do grupo 1 da ação.

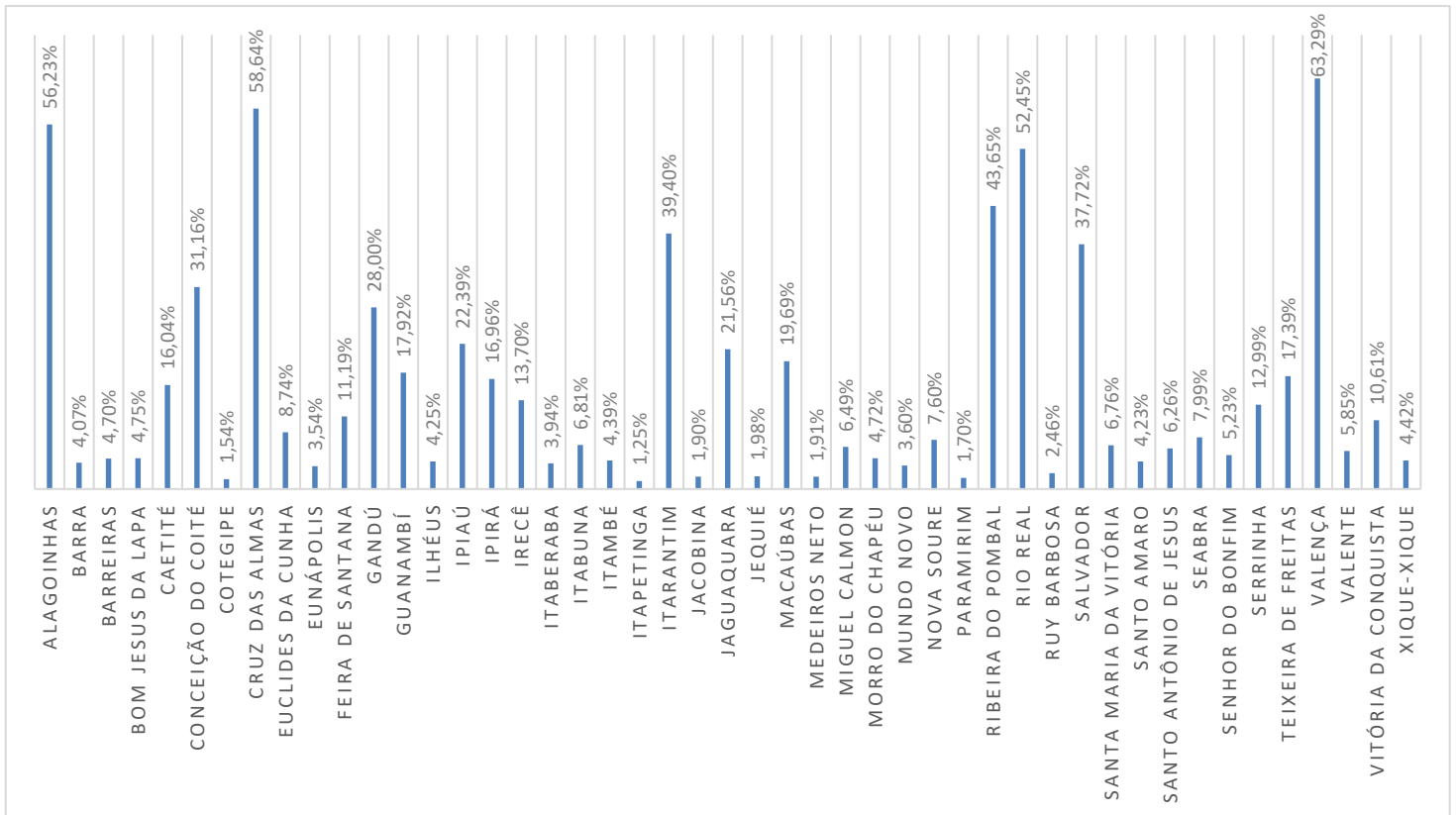


Gráfico 5. Incremento no nível de propriedades geolocalizadas alcançado pelos municípios sede das Gerências Territoriais e UVLs do Estado da Bahia (Grupo 1) entre o início da força tarefa em 28/12/2020 a 30/06/2021.

Os maiores incrementos no nível de geolocalização dos municípios do grupo 1 estão listados na tabela 4.

Tabela 4. Municípios sede das Gerências Territoriais e UVLs (Grupo 1) que alcançaram os maiores avanços em seus níveis de geolocalização de propriedades entre janeiro a junho de 2021.

Ord.	Território	Município	Incremento no nível de geolocalização
1	Baixo Sul	Valença	63,29%
2	Recôncavo	Cruz das Almas	58,64%
3	Litoral Norte e Agreste Baiano	Alagoinhas	56,23%
4	Litoral Norte e Agreste Baiano	Rio Real	52,45%
5	Semiárido Nordeste 2	Ribeira do Pombal	43,65%
6	Médio Sudoeste	Itarantim	39,40%
7	Metropolitano de Salvador	Salvador	37,72%
8	Sisal	Conceição do Coité	31,16%
9	Baixo Sul	Gandú	28,00%
10	Médio Rio de Contas	Ipiaú	22,39%



DIRETORIA DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL
NÚCLEO DE SUPORTE AO CADASTRO PECUÁRIO

O incremento no nível de geolocalização dos municípios da Zona de Vigilância para Peste Suína Clássica (Grupo 2) pode ser verificado no gráfico 5.

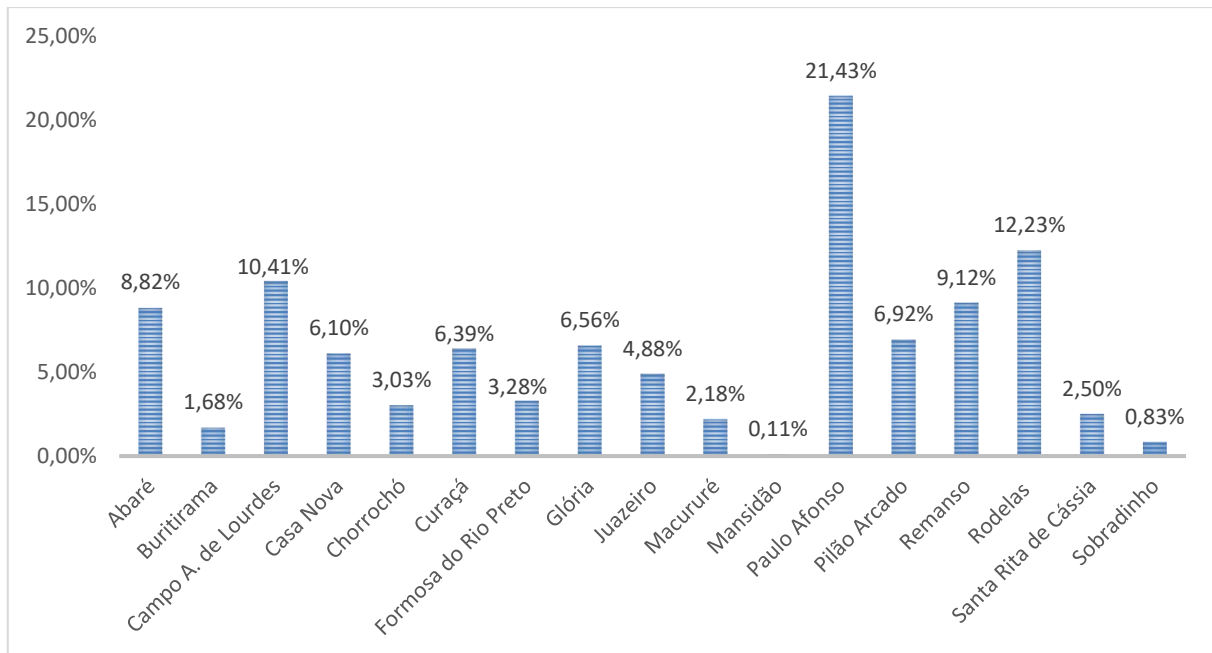


Gráfico 5. Incremento no nível de propriedades geolocalizadas alcançado pelos municípios da Zona de Vigilância para Peste Suína Clássica, entre o início da força tarefa em 28/12/2020 a 30/06/2021.

Já o incremento observado nos primeiros municípios dos Grupos 3 e 4 trabalhados consta no gráfico 6 que se segue.

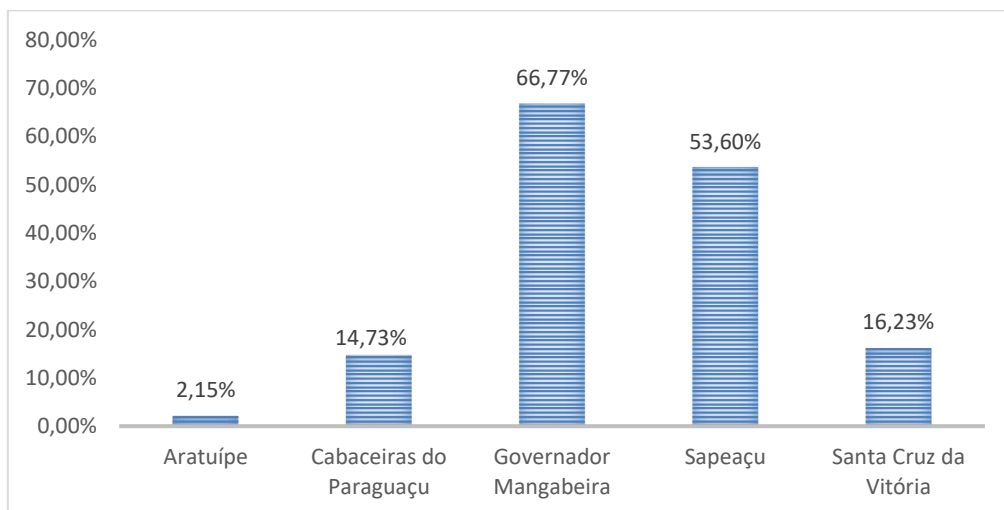


Gráfico 6. Incremento no nível de propriedades geolocalizadas, observado no primeiro semestre de 2021 para os municípios dos Grupos 3 e 4 que iniciaram os trabalhos de geolocalização.

Os grupos 3 e 4 são constituídos por municípios que ficaram com índice de vacinação contra febre aftosa abaixo de 90% (tanto de rebanho quanto de propriedades) na 2ª Etapa de Vacinação de 2020.



DIRETORIA DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL
NÚCLEO DE SUPORTE AO CADASTRO PECUÁRIO

Índice de propriedades geolocalizadas no âmbito da Força Tarefa

O índice de geolocalização atual dos municípios sede das Gerências e UVLs do Estado da Bahia está disponível no gráfico 7 abaixo.

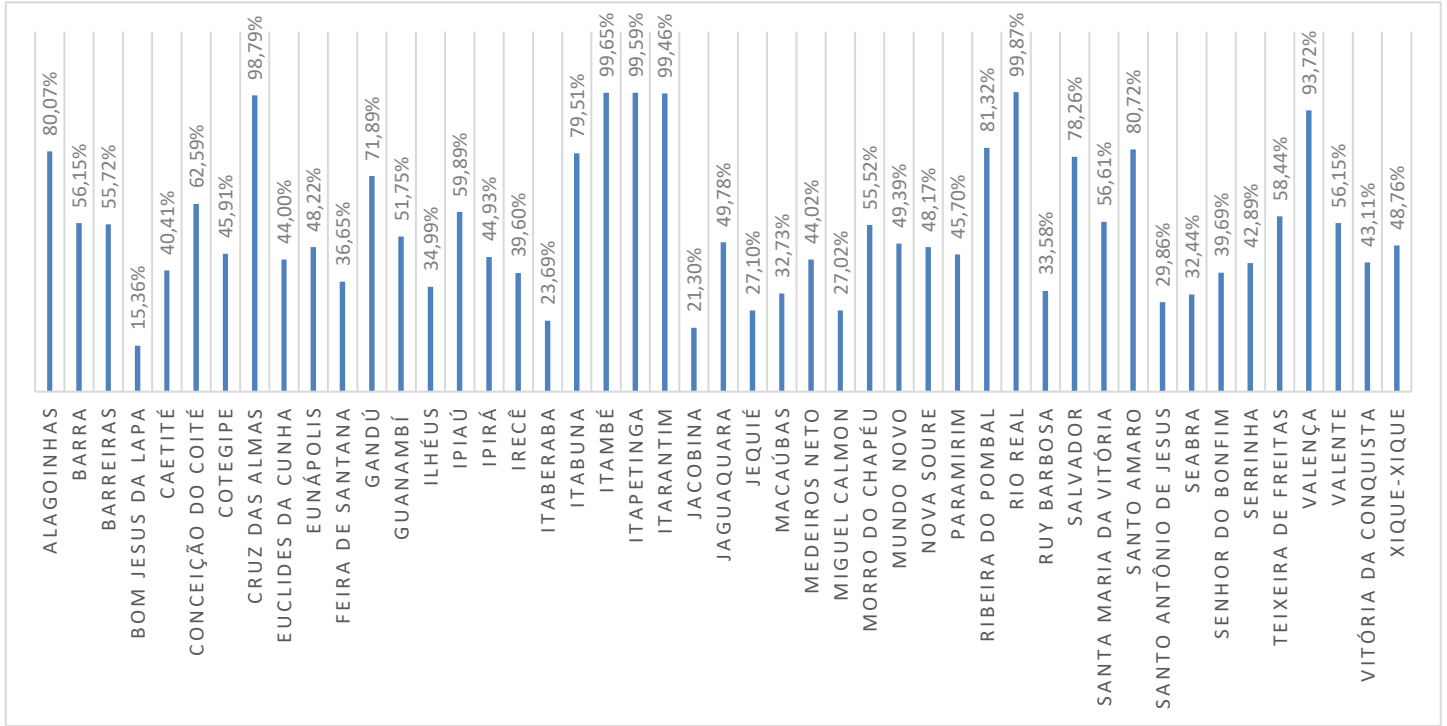


Gráfico 7. Índice atual de propriedades geolocalizadas alcançado pelos municípios sede das Gerências e UVLs.

Quanto aos municípios do grupo 2 da ação, aqueles que compõem a Zona de Vigilância para Peste Suína Clássica, o nível atual de geolocalização pode ser verificado no gráfico 8.

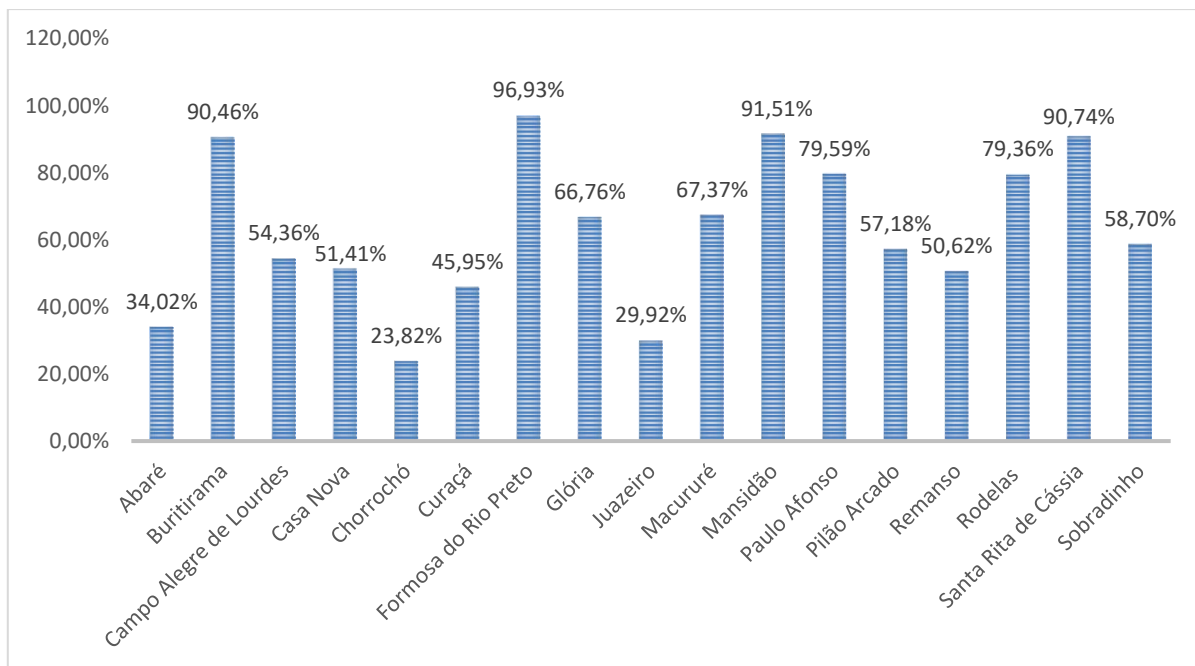


Gráfico 8. Índice atual de propriedades geolocalizadas alcançado pelos municípios que compõem a Zona de Vigilância para Peste Suína Clássica (Grupo 2).



DIRETORIA DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL
NÚCLEO DE SUPORTE AO CADASTRO PECUÁRIO

O índice atual alcançado pelos poucos municípios dos Grupos 3 e 4 que já estão sendo trabalhados, pode ser verificado no gráfico 9 abaixo.

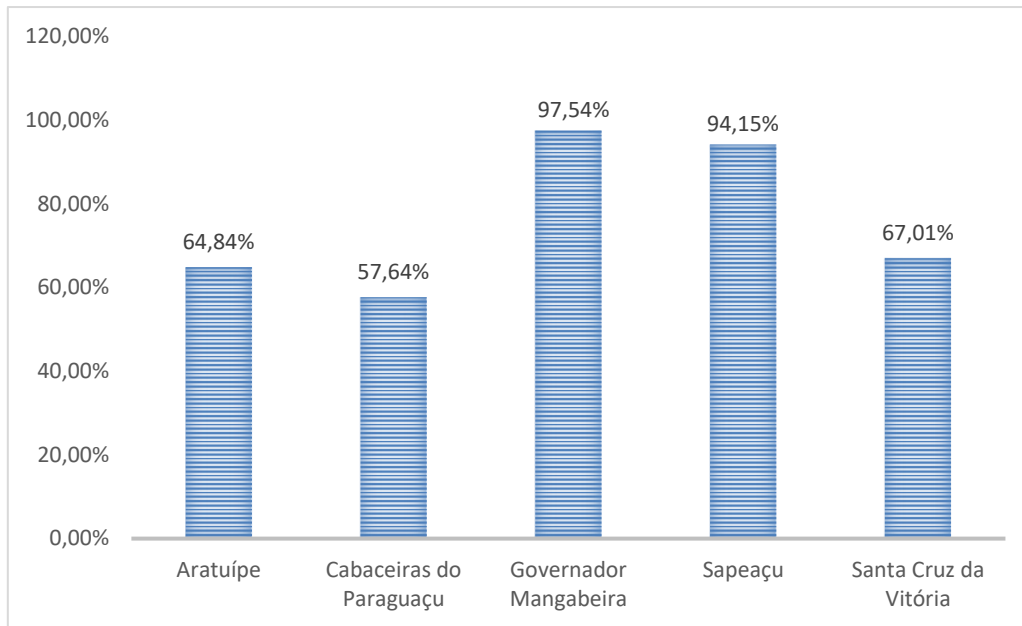


Gráfico 9. Índice atual de propriedades geolocalizadas alcançado pelos municípios do grupo 3 e 4 que iniciaram os trabalhos de geolocalização.

Suporte às UVLs no âmbito da Força Tarefa

No primeiro semestre de 2021, apenas 4 equipes externas prestaram suporte direcionado à Força Tarefa de Geolocalização de Propriedades, conforme Tabela 5, com uma média de 3 semanas trabalhadas por equipe. Foram atendidos por esse apoio os municípios de Ipiaú, Jaguaquara, Juazeiro e Valença.

Tabela 5. Propriedades geolocalizadas por equipes externas de suporte direcionado à Força Tarefa.

Equipe*	Propriedades Geolocalizadas por Equipe/Mês						Total	Municípios Atendidos**
	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21		
Aldo Conceição			44				44	Jaguaquara
Antonio Maia	57	51	46			52	206	Valença
Jefferson Sena						70	70	Juazeiro
Miguel Pinheiro				23	28	23	74	Ipiaú
Nourivaldo Cruz					12		12	Queimadas
Total de semanas	57	51	90	23	28	145	406	5 municípios

*De um modo geral as equipes externas contam com algum tipo de participação de servidores locais da ADAB na execução dos trabalhos. **Inclui propriedades situadas em municípios do entorno, em zonas de divisa entre municípios.

Metas ainda a cumprir nos Grupos 1 e 2 da Força Tarefa

Os municípios integrantes do Grupo 1 da Força Tarefa possuem ainda 33.699 propriedades não geolocalizadas, ao passo que Grupo 2 encontra-se com 16.162 propriedades pendentes de geolocalização. A meta em aberto dos dois grupos juntos é de 49.861 propriedades.

As tabelas 5 e 6 trazem respectivamente os municípios do Grupo 1 e Grupo 2 com maiores quantidades de propriedades ainda a serem geolocalizadas.



DIRETORIA DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL
NÚCLEO DE SUPORTE AO CADASTRO PECUÁRIO

Tabela 5. Municípios integrantes do Grupo 1 da Força Tarefa com maiores números de propriedades a geolocalizar.

Ord	Território	Município	Metas em aberto (propriedades a geolocalizar)
1	Semiárido Nordeste 2	Euclides da Cunha	2.072
2	Bacia do Jacuípe	Ipirá	1.978
3	Velho Chico	Bom Jesus da Lapa	1.873
4	Piemonte da Diamantina	Jacobina	1.859
5	Sudoeste Baiano	Vitória da Conquista	1.663
6	Piemonte do Paraguaçu	Itaberaba	1.466
7	Sertão Produtivo	Caetité	1.383
8	Bacia do Paramirim	Macaúbas	1.373
9	Portal do Sertão	Feira de Santana	1.305
10	Sertão Produtivo	Guanambi	1.242

Tabela 6. Municípios integrantes do Grupo 2 da Força Tarefa com maiores números de propriedades a geolocalizar.

Ord	Território	Município	Metas em aberto (propriedades a geolocalizar)
1	Sertão do São Francisco	Juazeiro	4.181
2	Sertão do São Francisco	Casa Nova	2.370
3	Sertão do São Francisco	Remanso	1.878
4	Sertão do São Francisco	Curaçá	1.449
5	Sertão do São Francisco	Pilão Arcado	1.426
6	Sertão do São Francisco	Campo Alegre de Lourdes	1.090
7	Itaparica	Abaré	869
8	Itaparica	Chorrochó	809
9	Sertão do São Francisco	Sobradinho	458
10	Itaparica	Paulo Afonso	419

VALIDAÇÃO DE COORDENADAS GEOGRÁFICAS

No primeiro semestre de 2021 a validação de coordenadas geográficas de propriedades foi bem discreta, conforme pode ser observado na tabela 7. **Em seis meses, apenas 861 propriedades** em todo o Estado tiveram suas coordenadas corrigidas.

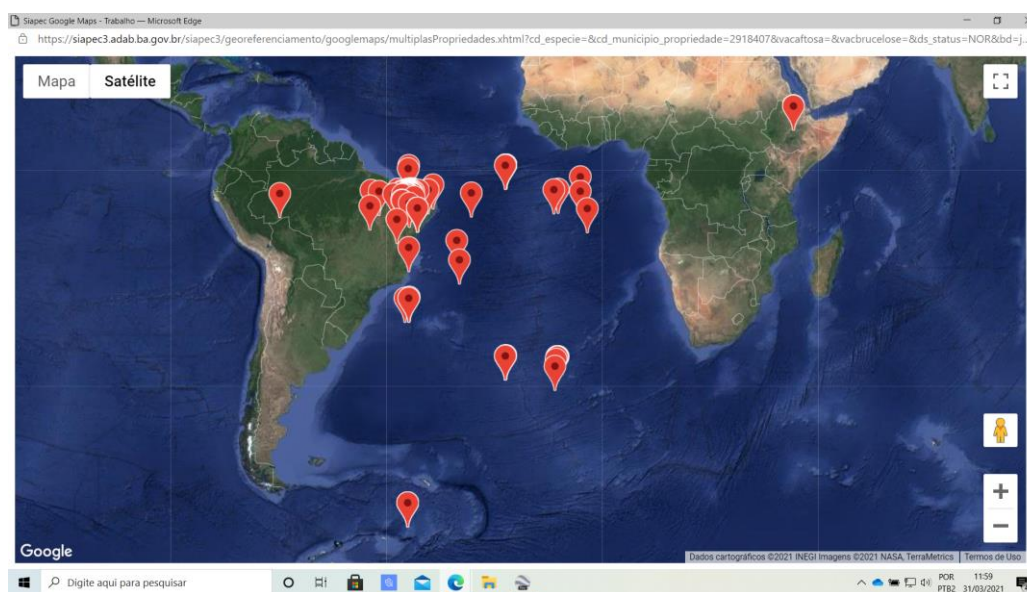
Tabela 8. Número de propriedades geolocalizadas, propriedades com geolocalização não validada (incorretas) e índice de geolocalizações não validadas do Estado da Bahia entre fevereiro a junho de 2021.

Indicador	Período				
	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21
Propriedades Geolocalizadas	153.829	160.814	167.341	171.630	176.042
Propriedades com Geo Incorreta	17.049	16.845	16.406	16.279	16.188
% de Propriedades com Geo Incorreta	11,08%	10,47%	9,80%	9,48%	9,20%

DIRETORIA DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL
NÚCLEO DE SUPORTE AO CADASTRO PECUÁRIO

Ao final do primeiro semestre, **9,2%** das propriedades geolocalizadas do Estado da Bahia ainda apresentam coordenadas geográficas inválidas, seja por erros de digitação, municípios incorretos informados, coordenadas sem sentido algum e burlas do sistema (lançamento de coordenadas zeradas). Cabe salientar que **esse número pode ser ainda maior, uma vez que o Siapec só oferece relatório das explorações pecuárias com bovinos e/ou bubalinos com erro de geolocalização.**

O mapa a seguir, ilustra o impacto das geolocalizações incorretas de propriedades sobre a vigilância veterinária em geral.



Mapa 1. Visualização espacial gerada pelo Siapec 3 das propriedades geolocalizadas pela Defesa Sanitária Animal e Vegetal em um município do Estado da Bahia.

Os municípios que tiveram o maior número de explorações de bovinos e bubalinos com geolocalização corrigida entre fevereiro a junho de 2021 estão listados na tabela 9.

Tabela 9. Municípios com maior número de coordenadas geográficas de propriedades com bovinos e/ou bubalinos corrigidas no primeiro semestre de 2021 na Bahia.

Ord	Município	Número de explorações existentes com Geolocalização Incorreta					Geolocalizações Corrigidas no Período
		fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	
1	Novo Horizonte	400	398	292	292	296	104
2	Itaete	84	84	5	5	5	79
3	Boninal	196	194	120	125	126	70
4	Boa Vista do Tupim	108	41	41	41	43	65
5	Formosa do Rio Preto	119	121	90	57	54	65
6	Serra do Ramalho	331	331	331	330	273	58
7	Ibiassuce	129	125	124	121	99	30
8	Itarantim	77	71	47	47	48	29
9	Antas	78	71	51	51	51	27
10	Ribeira do Pombal	46	27	24	21	20	26



DIRETORIA DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL
NÚCLEO DE SUPORTE AO CADASTRO PECUÁRIO

A relação dos municípios com maior número de explorações pecuárias com bovinos e/ou bubalinos com geolocalização incorreta ainda pendentes de validação, consta na tabela 10 a seguir.

Tabela 10. Municípios baianos com maior número de propriedades com geolocalização incorretas ainda pendentes de validação ao final do primeiro semestre de 2021.

Território	Município	Número de explorações com Geolocalização Incorreta
Chapada Diamantina	Novo Horizonte	330
Velho Chico	Serra do Ramalho	292
Bacia do Rio Grande	Santa Rita de Cassia	272
Sertão Produtivo	Caculé	219
Velho Chico	Morpará	218
Extremo Sul	Medeiros Neto	173
Sudoeste Baiano	Vitoria da Conquista	169
Chapada Diamantina	Morro do Chapéu	155
Vale do Jiquiriçá	Maracas	138
Piemonte do Paraguaçu	Ruy Barbosa	134

NÍVEL GERAL DE GEOLOCALIZAÇÃO DE PROPRIEDADES DO ESTADO DA BAHIA

Em todo o Estado da Bahia, durante o mês de junho de 2021, foram geolocalizadas **4.412** propriedades rurais com alguma exploração pecuária (considerando todas as espécies), valor similar ao verificado no mês anterior, conforme gráfico 10.

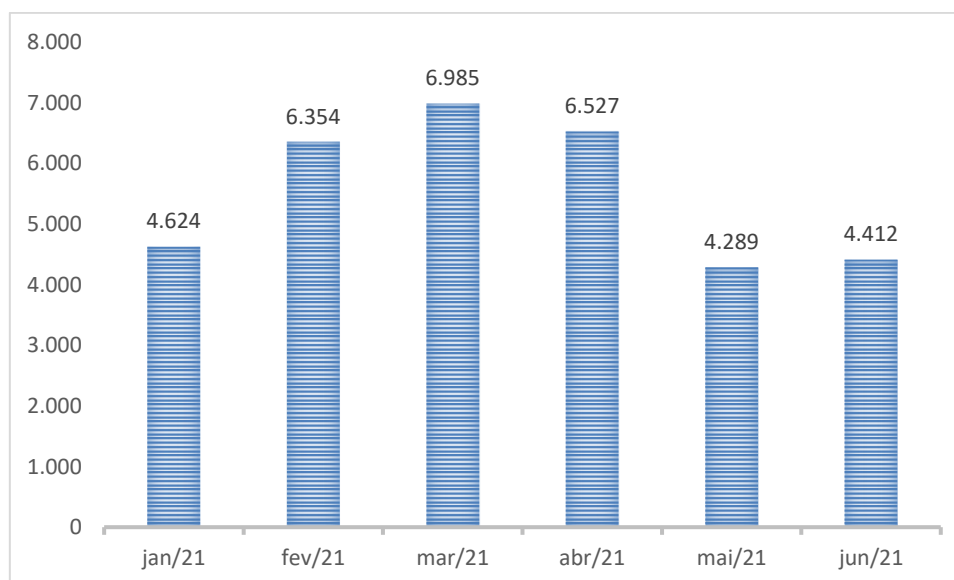


Gráfico 8. Número de propriedades que foram geolocalizadas por mês em todo o Estado da Bahia no primeiro semestre de 2021.

A redução significativa do ritmo de geolocalização verificado no mês de maio e manutenção desse baixo patamar no mês de junho (quando comparado ao trimestre anterior), provavelmente está relacionada ao direcionamento dos esforços da Agência para o atendimento das metas de vacinação contra Febre Aftosa (1ª Etapa de 2021).



DIRETORIA DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL NÚCLEO DE SUPORTE AO CADASTRO PECUÁRIO

Embora nas ações de vigilância e fiscalização da vacinação, as propriedades também sejam geolocalizadas, isso ocorre em nível muito inferior a programações cujo objetivo principal seja a geolocalização.

As vacinações assistidas priorizam as propriedades de risco, que em parte já estão geolocalizadas, e demandam a permanência da equipe da ADAB por um longo período de horas em uma única propriedade. As propriedades inadimplentes para vacinação, por sua vez, estão dispersas nos municípios, demandando maiores deslocamentos e tempo para as ações de vigilância e fiscalização. Além disso, as equipes possuem grande demanda nesse período para o controle e fiscalização do comércio de vacinas.

Em uma programação de campo direcionada à geolocalização é possível uma equipe atender de 10 a 25 propriedades por dia, a depender das características do município e do nível de conhecimento da equipe sobre a região trabalhada (considerando, aqui, que no percurso podem ser realizadas outras atividades, como vigilância de propriedade inadimplentes, lixão e fiscalização de revendas).

Uma equipe direcionada à vigilância sobre inadimplentes, por sua vez, atende de 3 a 12 propriedades por dia, também a depender das características da área e conhecimento sobre a região. Se a atividade incluir vacinação assistida, o número de propriedades atendidas por dia é ainda menor.

Quanto ao **incremento no nível de geolocalização geral do Estado, esse foi apenas de 1,02% no mês de junho de 2021**, valor inferior aos 3% mensais necessários para se atingir um mínimo de 80% de propriedades geolocalizadas até junho de 2022.

Nesse momento, o índice de geolocalização do Estado chegou a **46,72%** sobre um total de 376.778 propriedades cadastradas com algum tipo de exploração pecuária (todas as espécies). Ao todo são 176.042 estabelecimentos pecuários geolocalizados. A evolução desse importante indicador para vigilância veterinária e atenção às emergências zoonosológicas pode ser acompanhada pelo gráfico 9.

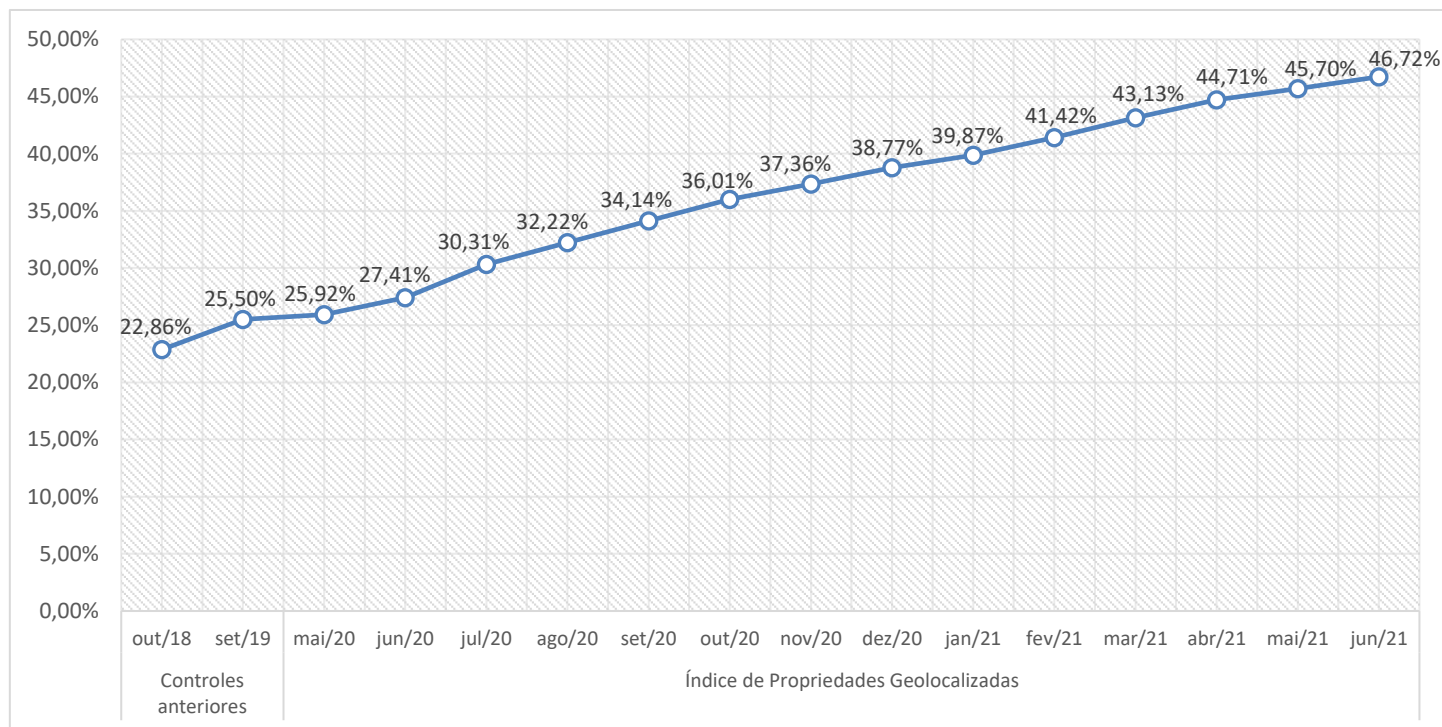


Gráfico 9. Evolução do índice de propriedades geolocalizadas do Estado da Bahia, com explorações pecuárias (considerando todas as espécies), de maio de 2018 a junho de 2021.



DIRETORIA DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL
NÚCLEO DE SUPORTE AO CADASTRO PECUÁRIO

PRINCIPAIS ENTRAVES PARA AVANÇO DA GEOLOCALIZAÇÃO NO ESTADO

- ✓ Falta de pessoal;
- ✓ Falta de combustível
- ✓ Deficiência de veículos;
- ✓ Veículos inadequados para o trabalho na zona rural;
- ✓ Concorrência com outras ações e atividades da Agência, incluindo da própria Defesa Sanitária Animal.

PRINCIPAIS ENTRAVES PARA AVANÇO DA GEOLOCALIZAÇÃO NO ESTADO

- ✓ Revisar o conjunto de ações e atividades da Defesa Sanitária Animal, definindo e alinhando com toda a equipe o nível de prioridade das mesmas frente aos desafios impostos para os próximos 12 meses;
- ✓ Ampliar o nível de suporte às UVL's pela Unidade Central com o envio de equipes e veículos para programações direcionadas à geolocalização. O Núcleo de Suporte ao Cadastro Pecuário dispõe de 3 servidores na sede. É possível coordenar juntamente com o Núcleo de Suporte às UVLs o envio de equipes para o interior, mas a Diretoria precisaria disponibilizar o pessoal e veículos para essas ações;
- ✓ Mobilizar a participação da Defesa Vegetal e Inspeção de Produtos de Origem Agropecuária nos trabalhos de geolocalização, considerando que a agricultura e a agroindústria também são impactadas pelo status sanitário do Estado e pela eventual ocorrência de Febre Aftosa ou outras doenças emergenciais;
- ✓ Solucionar ou minimizar as deficiências estruturais da Agência;
- ✓ Providenciar a nomeação de Gerentes da Área Animal (Médicos Veterinários) e Gerentes Administrativos para os Territórios que ainda não dispõe desses profissionais.

Salvador, 22 de julho de 2021

Núcleo de Suporte ao Cadastro Pecuário

Alexandre Uzêda da Silva Brandão
Antonio Lemos Maia Neto (Coordenador)
Edvan da Conceição Ferreira
Luciana Teixeira da Silva
Mileni Gordiano Aguiar
Nourivaldo Ferreira Cruz
Paulo de Tarso Souza Silva



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
AGÊNCIA ESTADUAL DE DEFESA AGROPECUÁRIA DA BAHIA - ADAB
NÚCLEO DE SUPORTE AO CADASTRO PECUÁRIO - ADAB/DDSA/NSCP

PROCESSO:	083.13334.2021.0010470-11
OBJETO:	Relatório de Geolocalização junho de 2021
ÓRGÃO INTERESSADO:	DDSA

DESPACHO

Prezado Diretor,

ao cumprimentá-lo cordialmente, encaminho relatório mensal de geolocalização de propriedades, elaborado por este Núcleo, referente a junho/2021, para conhecimento, discussão e adoção de medidas cabíveis.

Lembramos na necessidade de encaminhamento à SFA-BA/MAPA.

atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por **Antonio Lemos Maia Neto, Fiscal Estadual Agropecuário**, em 22/07/2021, às 09:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **00033250487** e o código CRC **F1531179**.